



**A Ovelhinha
Lucy**

A Ovelhinha Lucy

A Ovelhinha Lucy.

Autores: Ana Vitoria Bonatti Passos, Daniele Aparecida dos Santos Zapato, Jennifer Mayara Petrone Saturnino, Jéssica Fagundes de Olveira, Joana Rodrigues Lima, Krissia Veiga.

Editora: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2019.

Obra: Conto Infantil

Ilustração: Joana Rodrigues Lima

Revisão: Maria Inês Ghilardi Lucena

Certa manhã, mamãe ovelha deu à luz a três ovelhinhas: Nina, Ana e Lucy. Sentindo-se orgulhosa de tal feito notou que uma delas não se parecia tanto com as outras.

Nina e Ana eram ovelhinhas brancas como a neve, mas Lucy era negra como a noite.

Mesmo Lucy sendo diferente, sua mãe a amava incondicionalmente, assim como amava suas irmãs. Porém, Nina e Ana, zombavam dela por ser assim:

- Lucy você não se parece com a gente, olhe ao redor, você é a única ovelha que não é branca como a gente!

-Disse Nina.

Não deixavam Lucy participar de suas brincadeiras, ou de suas conversas, dizendo que sua cor era esquisita e que elas não eram suas irmãs.

- Lucy é melhor você ir brincar sozinha. - Disse Ana.

Lucy, que há muito tempo andava pelo pasto triste e sozinha, não suportando mais tanto desprezo, resolveu ir embora, procurar um novo lugar para viver.

Então, quando partiu sozinha por dentro da floresta sombria, deparou-se com um enorme lobo:

- Por favor, tenha piedade de mim, não me coma! -

Gritou Lucy.

- Calma, eu não vou te comer ovelhinha, eu só estou passeando pela floresta. - Disse o Lobo.

- Ufaaaaa! - Exclamou Lucy.

- Nunca tinha visto uma ovelha negra antes, adorei sua cor, é única e linda! - Disse Tom.

Maravilhado, o lobo Tom decidiu saber o que uma ovelhinha tão pequenina fazia dentro daquela misteriosa e perigosa floresta sombria.

- Qual o seu nome?

- Meu nome é Lucy, e o seu?

- Meu nome é Tom! O que você faz perdida por aqui?

Eu sempre passeio nesta floresta, e nunca te vi!

- Resolvi ir embora de casa, porque estava muito triste. Minhas irmãs não gostam de mim por causa da minha cor. Cansei de brincar sempre sozinha e de ser desprezada...

- Não fique triste, Lucy! Suas irmãs cometeram um grande erro, mas tenho certeza que a essa hora elas estão sentindo muito a sua falta! Vamos voltar para casa? Quero conhecer sua família!

- Não sei se quero voltar Tom, acho que elas nem devem ter notado o meu sumiço! - Disse Lucy chateada.

Tom então, explicou para Lucy quão perigosa a floresta pode ser para uma ovelhinha tão pequenina. Falou como ela é única, não existindo outra igual, e, justamente por ser diferente, é o que a tornava mais especial!

Lucy conseguiu compreender o tamanho do perigo que podia enfrentar, e agradeceu ao seu mais novo amigo por todos os conselhos. - Obrigada por tudo Tom, gostaria que você viesse comigo até a minha casa, você aceita o convite? - Claro que sim, vamos juntos, quero conhecer as suas irmãs!

Enquanto isso, mamãe ovelha, que estava muito preocupada com o sumiço de uma das suas filhas, decidiu conversar com as ovelhinhas para entender o que estava acontecendo:

- Nina e Ana, por acaso vocês sabem da Lucy? Ela sumiu já faz muito tempo!

Nina e Ana, vendo a tristeza de sua mamãe, se arrependeram e contaram o que estavam fazendo com a sua irmã Lucy:

- Mamãe precisamos te contar uma coisa muito séria!

- Exclamou Nina.

- O que foi minha filha?

- Eu e a Ana, estávamos tratando Lucy muito mal, porque a cor dela é diferente da nossa. Mas, agora que ela foi embora, sentimos muito sua falta e percebemos o quanto a amamos! Estamos morrendo de medo dela não voltar mais para casa!

- E tudo isso por nossa culpa! Nos perdoe mamãe!

- Disse Ana aos prantos.

Mamãe ovelha ficou muito aborrecida com o que ouviu de suas filhas, mas lhes explicou:

- Ninguém é igual a ninguém minhas filhas! Todos nós somos seres únicos, a cor da nossa pele não altera absolutamente nada, o que realmente importa é a bondade que precisamos ter em nossos corações.

- Desculpe mamãe, demoramos muito para perceber isto! - Responderam as filhas.

- Vocês precisam se desculpar principalmente com a Lucy meninas, vamos atrás dela agora!

Arrependidas, Nina e Ana começaram a procurar Lucy por toda a parte.

Quando a encontraram na floresta, viram que ela estava junto com um lobo e levaram um susto enorme!

Lucy ficou feliz ao vê-las, correu até elas, contou que o lobo se chamava Tom e era o seu mais novo amigo.

Porém, percebeu que suas irmãs estavam diferentes e ficou um pouco confusa...

Nina e Ana, pediram perdão para a irmã e, a fim de mostrar-lhe que as diferenças não importam, resolveram, cada uma, pintar-se de uma cor diferente.

Nina pintou-se de cor de rosa e Ana de amarelo. Felizes, as ovelhinhas brincaram e disseram:

- Vamos fazer tudo sempre juntas a partir de agora Lucy! Ficamos muito tristes só de pensar em te perder!

Lucy, muito emocionada, abraçou suas irmãs.

Com tudo resolvido entre elas, retornaram ao pasto felizes e contentes, reencontrando sua mamãe!

